SECRETARIA DE SAÚDE

SESA REALIZA REUNIÃO PARA DISCUTIR SOBRE A FEBRE AMARELA.

DIFERENTES SECRETARIAS E ÓRGÃOS DO GOVERNO DO ESTADO ESTÃO ATUANDO EM PARCERIA NO COMBATE A FEBRE AMARELA NO ESPÍRITO SANTO.

Publicado em 24/01/2017 às 10:38 (Atualizado em 26/04/2024 às 15:45), postado por Comunicação, Fonte: Diário Oficial

Diferentes secretarias e ?rg?os do Governo do Estado est?o atuando em parceria para enfrentar a situa??o da febre amarela no Esp?rito Santo. Na tarde de ontem, o secret?rio de Estado da Sa?de, Ricardo de Oliveira, se reuniu com os secret?rios de Meio Ambiente, Aladim Fernando Cerqueira, e de Agricultura, Otaciano Gomes de Souza, para discutir a?es conjuntas de preven??o contra a doen?a. As tr?s ?reas possuem integra??o com o interior e t?m atuado na interlocu??o com os munic?pios.

O secret?rio Ricardo de Oliveira apresentou um relato sobre a situa??o da febre amarela silvestre no Esp?rito Santo. A confirma??o da presen?a da doen?a em macacos que apareceram mortos em matas exige do Estado a realiza??o de um trabalho preventivo. A vacina??o cautelar em 37 munic?pios pr?ximos ? fronteira com Minas Gerais ou que tenham registrado morte de macaco iniciou na semana passada. Ao mesmo tempo, o governo atua de forma integrada e preventiva para evitar o avan?o da doen?a na ?rea urbana.

At? o momento n?o h? registro de febre amarela em humanos no Estado. A recomenda??o ? que as pessoas evitem viajar para ?reas de mata destes 37 munic?pios que est?o realizando a vacina??o

cautelar. Quem precisa viajar para ?reas rurais e de mata precisa ser imunizado. Vale sempre lembrar que ? quem estiver tomando a vacina contra febre amarela pela primeira vez ? a prote??o come?a a valer a partir do d?cimo dia ap?s a aplica??o da dose.

Em seguida, uma reuni?o com a ?rea t?cnica de ?rg?os de meio ambiente foi realizada com o objetivo de discutir a?es preventivas. Participaram t?cnicos do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), da Superintend?ncia do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renov?veis (Ibama) no Esp?rito Santo, da Pol?cia Militar Ambiental e do Conselho Regional de Medicina Veterin?ria.

"Estamos passando por uma situa??o que h? cerca de 50 anos n?o t?nhamos aqui no Estado, que ? a febre amarela silvestre, ou seja, a transmitida por mosquitos encontrados em ?reas de mata e que picam macacos infectados. Temos um papel importante em contribuir para evitar que a febre amarela chegue at? a ?rea urbana. Para isso, precisamos da colabora??o de todos para intensificar o combate ao mosquito Aedes aegypti. N?s estamos tomando todas as medidas preventivas e antes de confirmar o caso em macacos, iniciamos a vacina??o cautelar nos munic?pios pr?ximos a Minas Gerais e na regi?o onde foram encontrados macacos mortos?, afirmou o secret?rio de Estado da Sa?de, Ricardo de Oliveira.

Vacina -?Quem planeja sair do Estado ou viajar para a ?rea rural dos 37 munic?pios do Estado, deve se certificar de que est? devidamente protegido contra a doen?a. Por isso, a Secretaria de Estado da Sa?de (Sesa) orienta o viajante a buscar uma unidade municipal de sa?de caso ainda n?o tenha tomado a primeira dose da vacina ou a dose de refor?o 10 anos ap?s a primeira dose. Se for a primeira vez que a pessoa ? vacinada, a dose deve ser aplicada pelo menos dez dias antes da viagem para que o organismo produza anticorpo contra a doen?a.

Febre amarela -?Uma pessoa com febre amarela apresenta, nos primeiros dias, sintomas parecidos com os de uma gripe. Entretanto, esta ? uma doen?a grave, que pode complicar e levar ? morte. Os sintomas mais comuns s?o febre nos primeiros sete dias e mal-estar.

A febre amarela silvestre ? transmitida pela picada de mosquitos Haemagogus e Sabethes, que vivem em matas e vegeta?es ? beira dos rios. Quando o mosquito pica um macaco infectado, torna-se capaz de transmitir o v?rus a outros macacos e ao homem. A forma silvestre da doen?a ? end?mica nas regi?es tropicais da ?frica e das Am?ricas.

Nas cidades, a doen?a ? transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, o mesmo vetor da dengue, da zika e da chikungunya. Pessoas que fazem ecoturismo ou que entram em matas por algum outro motivo correm o risco de serem picadas pelo mosquito Haemagogus infectado e contrair a doen?a. De volta ? ?rea urbana, essas pessoas podem ser picadas pelo Aedes aegypti, podendo dar in?cio ? reurbaniza??o da doen?a. O ?ltimo caso de febre amarela urbana no Brasil ocorreu no Acre em 1942.

Uma vez que a febre amarela no meio urbano ? transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, eliminar dep?sitos que possam acumular ?gua ? uma das medidas de preven??o. Por isso, ? importante que a popula??o escolha um dia fixo da semana para combater o mosquito em casa, e, assim, impedir a prolifera??o do vetor eliminando seus criadouros.

A?es -?A Secretaria de Estado da Sa?de est? monitorando a situa??o epidemiol?gica. Entre outras a?es, est? a cria??o do gabinete de monitoramento; reuni?o com especialistas; reuni?o com os prefeitos e secret?rios municipais de sa?de dos munic?pios; reuni?o com ?rea t?cnica da Imuniza??o dos munic?pios; elabora??o do Protocolo de Manejo Cl?nico; al?m de capacita?es sobre manejo cl?nico da doen?a e sobre protocolos de indica??o para vacina??o.

AUTENTICAÇÃO
f54680d5611a46a714caeaac2570d84e
https://iuna.es.gov.br/noticia/2017/01/sesa-realiza-reuniao-para-discutir-sobre-a-febre-amarela.html